

Preços Agropecuários: alta de 1,09% na segunda quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,09% na segunda quadrissemana de Novembro de 2009. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação positiva de 2,37%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) terminou negativamente em 2,08% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Novembro de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,09%	-0,23%
IqPR-V	2,37%	1,54%
IqPR-A	-2,08%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR quanto o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) caem e fecham em -0,23% e em +1,54%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Novembro de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Outubro/09	2ª Novembro/09	
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,57	40,53	2,41
	Amendoim	sc.25 kg	22,96	26,02	13,33
	Arroz	sc.60 kg	35,89	36,46	1,58
	Banana nanica	cx.21 kg	11,44	11,74	2,64
	Batata	sc.60 kg	43,79	56,62	29,31
	Café	sc.60 kg	242,81	244,53	0,71
	Cana-de-açúcar	t de ATR	295,25	304,06	2,98
	Feijão	sc.60 kg	59,76	58,03	- 2,90
	Laranja p/ indústria	cx.40,8 kg	6,00	5,74	- 4,39
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	8,00	7,68	- 4,06
	Milho	sc.60 kg	16,42	16,96	3,26
	Soja	sc.60 kg	43,83	43,32	- 1,17
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	33,65	37,26	10,72
	Trigo	sc.60 kg	27,71	26,80	- 3,29
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	77,16	75,89	- 1,64
	Carne de Frango	Kg	1,49	1,45	- 2,23
	Carne Suína	15 kg	47,57	48,67	2,31
	Leite B	Litro	0,85	0,80	- 5,71
	Leite C	Litro	0,77	0,74	- 4,25
	Ovos	30 dz	31,27	30,33	- 3,01

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: batata(29,31%), amendoim (13,33%), tomate para mesa (1072%), milho (3,26%) e cana de açúcar (2,98%) (Tabela 2).

As variações climáticas atípicas vêm afetando as safras de batata e tomate, acarretando perdas na produção e conseqüente menor oferta do produto no mercado e a alta das cotações.

Os preços do amendoim mantêm tendência de alta compatível com seu padrão sazonal.

Alta do petróleo e quebra de safra nos EUA e China começam a impulsionar a recuperação dos preços do milho no Brasil, ainda em níveis pouco estimulantes aos produtores.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de novembro foram: Leites tipo B e C (5,71% e 4,25%, respectivamente), laranja para indústria e para mesa (4,39% e 4,06%, respectivamente) e trigo 3,29% (Tabela 2).

Para o leite tipos C e B, a entrada no período de safra (melhoria das pastagens, isto é, mais alimento para os animais) com conseqüente aumento da produção, o que acarreta preços menores.

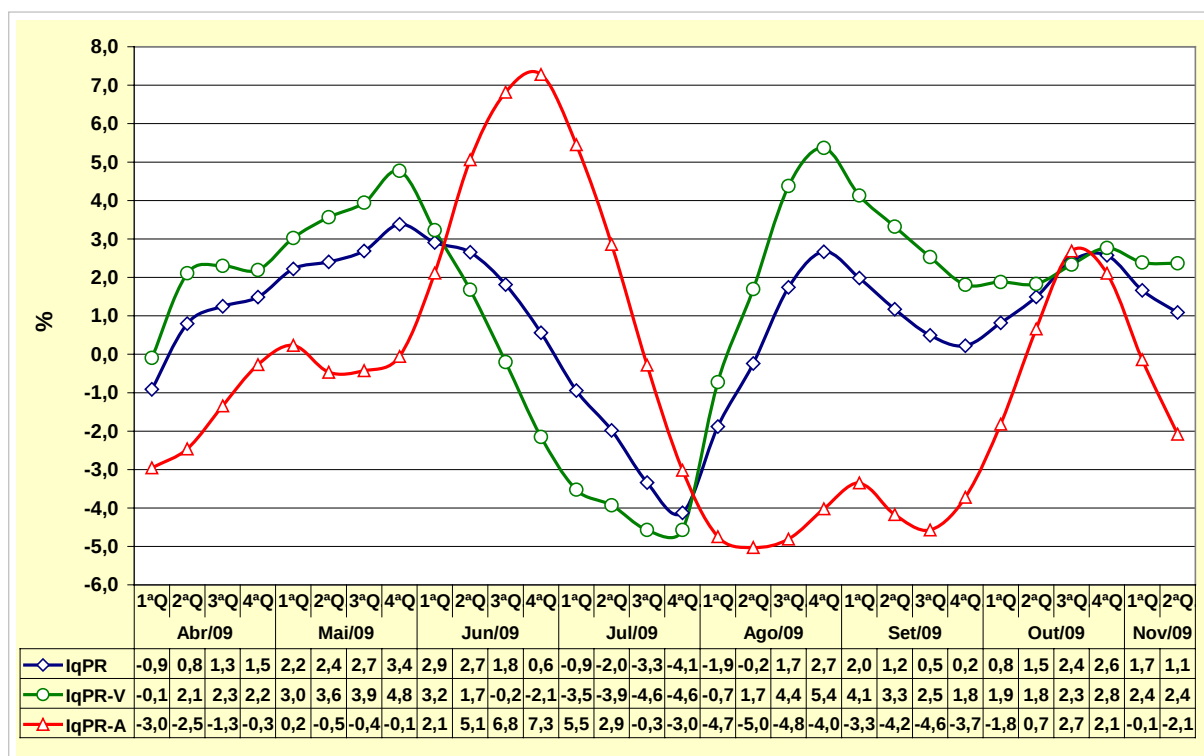
Nas laranjas, mesa e indústria, convergem dois fenômenos com impactos cruzados, quais sejam a redução da demanda internacional de sucos e a valorização da moeda brasileira dada à tendência do câmbio. Entretanto, a entrada do verão deve ampliar a demanda de suco promovendo recuperação de preços.

No trigo, o efeito câmbio contribuiu para redução das cotações internas, dado que parcela expressiva do abastecimento nacional realiza-se com a importação. Nesse caso, numa realidade internacional onde também se verifica pressão da demanda para baixo, o menor custo do trigo importado tem um impacto mais que proporcional nos preços do trigo nacional.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de abril de 2009 à 2ª quadrissemana de novembro de 2009.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços desta quadrissemana mostra que houve um recuo, em comparação com a quadrissemana anterior. Para o IqPR o recuo foi de 0,6 ponto percentual, IqPR-V manteve-se estável, já para o IqPR-A a queda foi maior, em 1,9 pontos percentuais, em virtude das quedas dos preços de quase todos dos produtos de origem animal, exceção à carne suína (Figura 1).



No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 1 de animal) e 10 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 5 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/10/2009 a 15/11/2009 e base = 16/09/2009 a 15/11/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>